

# Capítulo XIII - Relatórios e Auditoria

- [Logs](#)
- [Regras de Auditoria](#)
- [Critérios de Controle interno](#)
- [Parâmetros](#)
- [Sequências](#)
- [Relatórios](#)

# Logs

## DEFINIÇÕES

Nos logs são exibidas informações mais técnicas, avaliadas pela equipe de TI do órgão ou entidade com o objetivo de identificar problemas de funcionamento ou de configuração no SEI ou em algum dos seus módulos, por exemplo.

Essa funcionalidade pode ser acessada por meio do menu principal, selecionando a opção “Infra” e clicando em “Log”.

Fique atento! Apenas usuários com a permissão “Informática” têm acesso ao menu “Infra”. Portanto, o usuário que possui apenas o perfil “Administrador” não consegue acessar essa funcionalidade.

Tipos - -> ERRO - AVISO - INFORMAÇÃO - DEBUG

## PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

## IMPLEMENTAÇÃO

Ação	caminho	Sistema
Exibir logs	Menu Principal / infra / logs	SEI

## *DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO*

Video Tutorial - ENAP

# Regras de Auditoria

## DEFINIÇÕES

As regras de auditoria são utilizadas para gerar relatórios das ações realizadas no SEI por determinado usuário de uma unidade em determinada data e hora, bem como o seu IP de acesso, navegador, servidor, recurso, requisição e operação.

Elas estão cadastradas no SIP para o SEI, contemplando as seguintes categorias:

- **Geral.**
- **Acessos e Usuários Externos.**
- **Visualização de Processos.**
- **Visualização de Documentos.**

Além das categorias de regras, o sistema apresenta uma coluna denominada “Ações”, na qual o usuário pode pesquisar, alterar, desativar e excluir uma regra.

**Destaque : Ressalta-se que todas as regras criadas no SIP serão aproveitadas na geração de relatórios.**

Antes de entender o funcionamento da auditoria do SEI e do SIP, é necessário saber que a pesquisa é feita por meio dos critérios de auditoria.

Atente-se, pois a funcionalidade “Regras de Auditoria” é acessada pelo Sistema de Permissão (SIP). Nesse contexto, o usuário deverá acessar o SIP e clicar na opção “Regras de Auditoria”, localizada no menu principal. Ao clicar na imagem a seguir, você terá acesso à tela “Regras de Auditoria”.

## PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ação</b>	<b>caminho</b>	<b>Sistema</b>
Administrar regra de auditoria	Menu Principal / Regras de Auditoria	<b>SIP</b>
Acessar Auditoria	Menu Principal / Infra / Auditoria	<b>SEI</b>

### **DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO**

*Apenas usuários com a permissão “Informática” têm acesso ao menu “Infra”. Portanto, o usuário com apenas o perfil Administrador não tem acesso a essa funcionalidade.*

*Vídeo Tutorial - ENAP*

# Critérios de Controle interno

## DEFINIÇÕES

A funcionalidade “Critérios de Controle Interno” possibilita que processos restritos sejam acessados por unidades nas quais eles não foram tramitados. Assim, permite que as áreas de Controle Interno e Auditoria, as quais possuem atribuições de vigilância, orientação e correção, tenham acesso aos processos submetidos a uma auditoria ou a uma investigação, por exemplo.

Você sabia que um processo criado no SEI possui níveis de acesso e que, dependendo do nível escolhido no momento da criação, ele é visível apenas para um conjunto restrito de usuários do sistema?

Ressalta-se que o acesso aos processos sigilosos ocorre exclusivamente por meio de credenciais de acesso.

## PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

## IMPLEMENTAÇÃO

Ação	caminho	Sistema
Administrar Critérios de Controle Interno	Menu Principal / Administração / Critérios de Controle Interno	SEI

## DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO



# Parâmetros

## DEFINIÇÕES

Os parâmetros são variáveis que permitem a realização de configurações no sistema.

Para acessar essa funcionalidade, o usuário com os perfis “**Administrador**” e “**Informática**” do SEI.

## PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição
ID_MODELO_BASE_CONHECIMENTO	Modelo de documento utilizado pelo eDoc para geração de Bases de Conhecimento.
ID_MODELO_INTERNO_BASE_CONHECIMENTO	Modelo de documento utilizado pelo editor web para geração de Bases de Conhecimento.
ID_SERIE_EMAIL	ID do tipo de documento e-mail (valor serie.id_serie correspondente).
ID_UNIDADE_TESTE	Identificador da unidade de teste do sistema (unidade.id_unidade). Essa unidade deve existir pois é utilizada temporariamente em algumas hamadas de WebServices.
SEI_EMAIL_ADMINISTRADOR	Endereço para envio de e-mails informando erro em agendamentos de tarefas do sistema (mais de um e-mail pode ser informado utilizando vírgula como separador).
SEI_EMAIL_SISTEMA	Endereço de e-mail utilizado para mensagens enviadas pelo sistema.
SEI_HABILITAR_ASSINATURA_DOCUMENTO_EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"><li>• 0 - desabilitado</li><li>• 1 - habilitado somente para unidades de protocolo</li></ul>
SEI_HABILITAR_GRAU_SIGILO	<ul style="list-style-type: none"><li>• 0 - desabilitado</li><li>• 1 - opcional</li><li>• 2 - obrigatório</li></ul>
SEI_HABILITAR_HIPOTESE_LEGAL	<ul style="list-style-type: none"><li>• 0 - desabilitado</li><li>• 1 - opcional</li><li>• 2 - obrigatório</li></ul>



SEI_HABILITAR_MOVER_DOCUMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 0 - desabilitado</li> <li>• 1 - habilitado somente para unidades de protocolo</li> <li>• 2 - habilitado para todos os usuários</li> </ul>
SEI_HABILITAR_NUMERO_PROCESSO_INFORMADO	<p>Ao gerar um processo, exibe um campo para digitação do número e da data de autuação do processo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 0 - desabilitado</li> <li>• 1 - habilitado somente para unidades de protocolo</li> <li>• 2 - habilitado para todos os usuários</li> </ul>
SEI_HABILITAR_VALIDACAO_CPF_CERTIFICADO_DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 0 - desabilitado</li> <li>• 1 - habilitado (o CPF do certificado deverá ser igual ao do usuário assinante)</li> </ul>
SEI_HABILITAR_VALIDACAO_EXTENSAO_ARQUIVOS	Valor do campo “sistema.id_sistema” referente ao sistema SEI na base de dados do SIP.
SEI_MASCARA_ASSUNTO	
SEI_MASCARA_NUMERO_PROCESSO_INFORMADO	
SEI_MSG_AVISO_CADASTRO_USUARIO_EXTERNO	Exibe um aviso para os usuários externos antes de efetuarem o cadastro no sistema. Se este campo estiver vazio, nenhuma mensagem será apresentada e o usuário será direcionado diretamente para o formulário de cadastro.
SEI_NUM_FATOR_DOWNLOAD_AUTOMATICO	<p>Opcional. Permite limitar o download automático de arquivos externos de acordo com a velocidade de transferência de dados do usuário. Se a velocidade do usuário for 150kb/s e o fator for configurado com 5, então, para arquivos maior que a definida 750kb (150 x 5), será exibido um link para o usuário ao invés de iniciar automaticamente o download. As velocidades de transferência dos usuários podem ser consultadas pelo menu “Infra” e clicando em “Velocidades de Transferência de Dados”.</p> <p>Obs.: a velocidade somente será atualizada quando o usuário visualizar um documento externo maior que 256kb.</p>
SEI_NUM_MAX_DOCS_PASTA	Informa o número de documentos para agrupamento em pastas na árvore de processo (deixar vazio para não realizar agrupamento).
SEI_SUFIXO_EMAIL	Sufixo adicionado em e-mails enviados pelo sistema, corresponde ao valor da variável “sufixo_email”.
SEI_TAM_MB_ANEXO_EMAIL	10 (valor em Mb), deve refletir o valor configurado no servidor de e-mail da instituição.

SEI_TAM_MB_DOC_EXTERNO	Parâmetro responsável pela definição do tamanho máximo do upload de arquivos para documentos externos. 200 (valor em Mb), é necessário também configurar no php.ini as variáveis “post_max_size” 256M e “upload_max_filesize” 200M.
SEI_VERSAO	Indica a versão instalada do sistema.
SEI_WS_NUM_MAX_DOCS	Indica o número máximo de documentos que podem ser gerados simultaneamente em um processo (através da API de WebServices do SEI).

## IMPLEMENTAÇÃO

Ação	caminho	Sistema
Administração de Parâmetros	Menu Principal / Infra / Parâmetros	<b>SEI</b>

## DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

*Atente-se!*

*O conteúdo apresentado é a base da funcionalidade “Parâmetros” e poderá servir de apoio para a inclusão dos novos parâmetros.*

*Vídeo Tutorial - ENAP*

# Sequências

## DEFINIÇÕES

Cada unidade do órgão ou entidade tem sua própria sequência de processos e são diferentes para cada ano.

A alteração da sequência de um processo é bastante útil em situações de migração da utilização de processo analógico para digital no decorrer do ano no qual já existem processos criados e ainda em andamento.

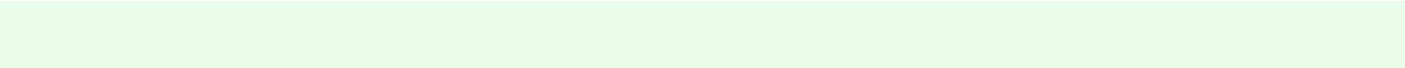
Assim, essa funcionalidade permite que os processos criados tenham um Número Único de Protocolo (NUP) diferente daqueles processos criados anteriormente em formato não digital.

## PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

## IMPLEMENTAÇÃO - perfil “Informática”

Ação	caminho	Sistema
Administração de Sequências	Menu Principal / Infra / Sequências	SEI



## DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

*Obs.: caso o código do SEI da unidade protocolizadora sofra alguma alteração durante o ano, o valor da sequência não representa a quantidade de processos gerados pela unidade e sim a quantidade de processos com aquele código.*

Vídeo Tutorial - ENAP

# Relatórios

## DEFINIÇÕES

A funcionalidade “Relatórios” tem como objetivo consolidar os dados do sistema em um relatório operacional, com a finalidade de reportar determinados comportamentos do sistema.

Atualmente, há dois tipos de relatórios: o de **contatos temporários** e o de **processos sigilosos**.

Vale ressaltar que os relatórios do SEI somente podem ser gerados após o cadastramento das regras relacionadas às ações no Sistema de Permissões (SIP).

## PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

## IMPLEMENTAÇÃO - Administrador

Ação	caminho	Sistema
Administrar Relatórios	Menu Principal / Relatórios	SEI

## DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

## *Video Tutorial*